

**Capítulo**

**6**

**A ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



**A ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**THE ROLE OF TEACHING IN PROFESSIONAL  
AND TECHNOLOGICAL EDUCATION**

Daniel Araújo Gomes Polastri, Bruno Cesar dos Santos,  
Letícia Lima Silva de Abreu, Diego Sampaio Amariz,  
Daiane dos Santos Barbosa, Valdenice Ferreira dos Reis,  
Zandonaidy Matheus Alves dos Santos, Aline Fagundes  
Rabelo

**Resumo:** O presente estudo objetiva refletir sobre a atuação docente na educação profissional e tecnológica. Conduziu-se um estudo teórico-reflexivo fundamentado nos conceitos de educação em saúde e promoção da saúde. O problema da formação do docente para a educação profissional e tecnológica tem suscitado, nos últimos tempos, debates acadêmicos e políticos na área educacional, no entanto ainda não resultaram em posições conclusivas no que se



refere ao processo de formação desse professor. O docente da educação profissional é, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, os desafios são importantes.

**Palavras-chave:** Formação docente. Educação Profissional e tecnológica. Educação.

**Abstract:** This study aims to reflect on the role of teachers in professional and technological education. A theoretical-reflective study was conducted based on the concepts of health education and health promotion. The problem of teacher training for professional and technological education has recently sparked academic and political debates in the educational field, but has not yet resulted in conclusive positions regarding the process of training these teachers.



The professional education teacher is essentially a subject of reflection and research, open to collective work and critical and cooperative action, committed to his/her permanent updating in the area of specific and pedagogical training, who has a full understanding of the world of work and the networks of relationships that involve the modalities, the challenges are important.

**Keywords:** Teacher training. Professional and technological education. Education.

## INTRODUÇÃO

Ao passarem a compartilhar conhecimentos e técnicas, na condição de docentes da educação profissional e tecnológica, com vários alunos (de diversas formações), em situação de ensino/aprendizagem, reflete-se em relação ao que teriam esses docentes a contribuir no processo de formação desses alunos além dos conhecimentos ditados pelo currículo. A expectativa é que novos elementos se



incorporarão a esta discussão (Frigotto, 2007).

Atualmente, ampliou-se o entendimento de que essa modalidade educacional contempla processos educativos e investigativos de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas de fundamental importância para o desenvolvimento nacional e o atendimento de demandas sociais e regionais, o que requer o provimento de quadros de formadores com padrões de qualificação adequados à atual complexidade do mundo do trabalho (Machado, 2008).

As exigências com relação ao perfil dos docentes da educação profissional estão, hoje, mais elevadas. Não é mais suficiente o padrão do artesanato, quando o mestre da oficina-escola se apresentava como o espelho que o aluno praticante deveria adotar como referência. Superado também está o padrão da escola oficina, que impunha ao aluno a aplicação de séries metódicas de aprendizagem. Instrutores recrutados nas empresas, segundo o padrão de que para ensinar basta saber fazer, apresentam grandes limitações não somente pedagógicas, mas também teóricas com relação às atividades práticas que ensinam (Saviani,



2003).

Os professores da educação profissional enfrentam novos desafios relacionados às mudanças organizacionais que afetam as relações profissionais, aos efeitos das inovações tecnológicas sobre as atividades de trabalho e culturas profissionais, ao novo papel que os sistemas simbólicos desempenham na estruturação do mundo do trabalho, ao aumento das exigências de qualidade na produção e nos serviços, à exigência de maior atenção à justiça social, às questões éticas e de sustentabilidade ambiental. São novas demandas à construção e reestruturação dos saberes e conhecimentos fundamentais à análise, reflexão e intervenções críticas e criativas na atividade de trabalho (Frigotto, 2007).

## **METODOLOGIA**

Conduziu-se um estudo teórico-reflexivo fundamentado nos conceitos de educação em saúde e promoção da saúde, isto é, propõe-se a pensar as distintas



dimensões que o constituem. Para tanto, adotou-se a proposição de Therrien (2014) acerca dos pilares que constituem um fenômeno de investigação: ontologia, epistemologia e metodologia.

O estudo foi realizado a partir da identificação do tema, questão norteadora e do objetivo da pesquisa; estabelecimento dos descritores de assuntos e bases de dados, além dos critérios para inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas e avaliação dos estudos incluídos; após, interpretação dos resultados e apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

A busca foi conduzida no primeiro semestre de 2025 por meio da questão norteadora: Como ocorre a atuação docente na educação profissional e tecnológica? Utilizou-se os descritores: formação docente, educação profissional e tecnológica e educação com auxílio dos operadores booleanos para auxílio e refinamento da busca de estudos para análise. As bases de dados secundários para busca foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Catálogo de Teses e Dissertações da Comissão



da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de sites de agências relacionadas ao objeto de estudo.

Os critérios de inclusão foram: as publicações que abordassem a temática analisada, disponíveis online e com texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem corte temporal de publicação. Os critérios de exclusão foram: publicações duplicadas e trabalhos publicados unicamente em anais de eventos.

Após a análise dos dados a partir da seleção e leitura das publicações recuperadas foi conduzida a análise de conteúdo temática, conforme Minayo (2014), que é executada, por meio de três fases interdependentes: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados.

## **DISCUSSÃO**

O tema da formação de professores para a Educação Profissional no Brasil nos remete à história dessa



modalidade de ensino, na sua relação com o processo de constituição do sistema educacional no país. É corrente na literatura a constatação de que o ensino técnico foi criado com o intuito de atender aos interesses e às necessidades produtivas do mundo empresarial. A desarticulação entre a educação regular e a rede de formação profissional paralela gerenciada pelas próprias indústrias – Sistema S – permitiu a essas instituições de formação profissional desenvolver uma mentalidade nitidamente empresarial e incorporar, em sua estrutura e organização, procedimentos eminentemente utilitários (PETEROSI, 1994).

O perfil do docente da educação profissional precisa dar conta de três níveis de complexidade: a) desenvolver capacidades de usar, nível mais elementar relacionado à aplicação dos conhecimentos e ao emprego de habilidades instrumentais; b) desenvolver capacidades de produzir, que requer o uso de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e execução de objetivos para os quais as soluções tecnológicas existem e devem ser adaptadas; e c) desenvolver capacidades de inovar, nível mais elevado de complexidade



relacionado às exigências do processo de geração de novos conhecimentos e novas soluções tecnológicas (Machado, 2008).

É pressuposto básico que o docente da educação profissional seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, níveis e instâncias educacionais, conhecimento da sua profissão, de suas técnicas, bases tecnológicas e valores do trabalho, bem como dos limites e possibilidades do trabalho docente que realiza e precisa realizar (Saviani, 2003). Nesse contexto, apresenta-se a importância de compreender a atuação docente na educação profissional e tecnológica.

Entende-se que o docente da educação profissional e tecnológica é um profissional que sabe o que, como e por que fazer e que aprendeu a ensinar, para desenvolver idônea e adequadamente outros profissionais. Desta forma, tem



papel e compromisso como educador, independentemente de outra atividade que venha a ter, contribuindo, assim, como participante ativo, para o desenvolvimento da educação profissional (Frigotto, 2007; Machado, 2010).

Deve, portanto, ter capacidade para elaborar estratégias; estabelecer formas criativas de ensino-aprendizagem; prever as condições necessárias ao desenvolvimento da educação profissional, considerando suas peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais em que se desenvolve; realizar um trabalho mais integrado e interdisciplinar; promover transposições didáticas contextualizadas e vinculadas às atividades práticas e de pesquisa (Machado, 2008; Conciani; Figueiredo, 2009).

O perfil profissional do docente da educação profissional engloba, além das especificidades das atividades pedagógicas relativas ao processo de ensino-aprendizagem neste campo, as dimensões próprias do planejamento, organização, gestão e avaliação desta modalidade educacional nas suas íntimas relações com



as esferas da educação básica e superior (Saviani, 2003; Carvalho; Lacerda, 2010).

Portanto, o professor da educação profissional deve ser capaz de permitir que seus alunos compreendam, de forma reflexiva e crítica, os mundos do trabalho, dos objetos e dos sistemas tecnológicos dentro dos quais estes evoluem; as motivações e interferências das organizações sociais pelas quais e para as quais estes objetos e sistemas foram criados e existem; a evolução do mundo natural e social do ponto de vista das relações humanas com o progresso tecnológico; como os produtos e processos tecnológicos são concebidos, fabricados e como podem ser utilizados; métodos de trabalho dos ambientes tecnológicos e das organizações de trabalho. Precisa saber desenvolver comportamentos proativos e socialmente responsáveis com relação à produção, distribuição e consumo da tecnologia (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005; Tardif, 2002)

O professor da educação profissional deve ser capaz de descrever práticas profissionais (como, por quem e dentro de que condições uma atividade é realizada), de levar



em conta o uso que quer fazer desta descrição no processo de ensino-aprendizagem (tipo de apropriação e grau de utilização das técnicas) e de estabelecer a diferença entre ensinar práticas e ensinar os saberes sobre estas práticas (construção mais ou menos elaborada, mais ou menos formalizada destas práticas) (Saviani, 2003; Zamborlini, 2007).

Portanto, é desejável que, além da experiência profissional articulada à área de formação específica, saiba trabalhar com as diversidades regionais, políticas e culturais existentes, educar de forma inclusiva, contextualizar o conhecimento tecnológico, explorar situações-problema, dialogar com diferentes campos de conhecimentos e inserir sua prática educativa no contexto social, em todos os seus níveis de abrangência (Machado, 2008; Quartiero; Lunardi; Bianchetti, 2010).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atuação docente na educação profissional



e tecnológica necessita de desenvolver capacidades de usar, nível mais elementar relacionado à aplicação dos conhecimentos e ao emprego de habilidades instrumentais; desenvolver capacidades de produzir, que requer o uso de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e execução de objetivos para os quais as soluções tecnológicas existem e devem ser adaptadas; e desenvolver capacidades de inovar, nível mais elevado de complexidade relacionado às exigências do processo de geração de novos conhecimentos e novas soluções tecnológicas. Assim, é um papel de destaque na sociedade o qual estamos inseridos e exige-se a formação competente para essa atuação.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, T.M.F de. A formação continuada segundo professores do ensino técnico. 2004. 168p. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

CARVALHO, O. F.; LACERDA, G. Dualismo versus congruência: diálogo entre o novo modelo brasileiro



para a formação profissional e o modelo didático ESC (Experiencial, Científico e Construtivista). In: MOLL, J. (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CANAU, V. (Org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 83-100.

CONCIANI, W.; FIGUEIREDO, L. C. A produção de ciência e tecnologia nos Institutos Federais: 100 anos de aprendizagem. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 2, n 2, p.90-99, 2009.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, out. 2005.

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da e educação básica. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007.

LESSARD, C; TARDIF, M. Les identities enseignantes: analyse de facteurs de différenciation du corps enseignant québécois 1960- 1990. Editions du CRP, Université de Sherbrooke, 2003.



MACHADO. Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1. – Brasília: MEC, 2008.

MACHADO, L.R.S. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, J. (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades Porto Alegre: Artmed, 2010.

MINAYO, M.C.S (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

OLIVEIRA, M.R.N. S. Formação e profissionalização dos professores do ensino técnico. In: ARANHA, A.V.S.; CUNHA, D.M.; LAUDARES, J.B. (Org.). Diálogos sobre o trabalho: perspectivas multidisciplinares. Campinas, SP: Papirus, 2005.

PETERROSSI, H.G. Formação do professor para o ensino técnico. São Paulo: Loyola, 1994.



QUARTIERO, E. M.; LUNARDI, G. M.; BIANCHETTI, L. Técnico e tecnologia: aspectos conceituais e implicações educacionais. In: MOLL, J (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. Trabalho, Educação & Saúde, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 115-130, 2003.

THERRIEN, J. Novos contextos da pós-graduação em educação: uma reflexão sobre parâmetros que permeiam a formação para o saber profissional. Anais do 22o Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN). Natal, Brasil, 2014.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZAMBORLINI, M. G. Desenvolvimento profissional de professores: um olhar sobre os professores da educação profissional de nível técnico do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFETES). Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia, Vitória, n 3, p. 20-25, 2. sem./2007.

